



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA PREVALÊNCIA DA MENINGITE EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE 2015 A 2023 NO BRASIL

LUANA NEGREIROS SILVA; VINICIUS DOS SANTOS ADRIANO; AMANDA SOARES MONTALVÃO FERREIRA; LUANA ALVES PAGOTO; LETICIA CARDOSO PAULITO

Introdução: A meningite é um processo inflamatório das meninges, membranas que revestem o Sistema Nervoso Central, causada devido a infecção por diferentes agentes etiológico, tais como vírus, bactérias, fungos e parasitas. Além disso, é uma doença considerada endêmica e um agravamento de notificação compulsória e imediata. Assim, há a necessidade de estudos epidemiológicos para melhor manejo dos casos. **Objetivos:** Avaliar e caracterizar o cenário epidemiológico da Meningite no Brasil em crianças entre 0 e 12 meses no período entre os anos de 2015 e 2023. Evidenciar os anos de maior incidência da doença e os Estados do Brasil em que os casos são mais presentes. **Metodologia:** Refere-se a uma análise epidemiológica, quantitativa, descritiva e retrospectiva, com dados consultados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, selecionados casos confirmados segundo o Ano do primeiro sintoma, faixa etária menor que 1 (um) ano e o período entre os anos de 2015 e 2023. **Resultados:** De acordo com a análise dos dados, nota-se um aumento no número de casos no período 2015-2023 (18.744 casos) em comparação com o período 2000-2015 (86 casos) no que se refere à meningite em crianças. Ademais, o maior número de casos foi demonstrado no ano de 2018 (2.863 casos) representando 15,3% dos casos para o período 2015-2023 e com redução no ano de 2023 (599 casos) representando 6,8% dos casos. Quanto às regiões brasileiras, no período 2015-2023 as regiões apresentaram o seguinte número de casos: norte(589); nordeste(2048); sudeste(10376); sul (4816) e Centro Oeste (915). Sendo o maior número no sudeste representando 55,4% dos casos para o período e o menor na região Norte com apenas 6,7% dos casos. **Conclusão:** Portanto, nota-se o aumento do número de casos de Meningite em crianças menores de 1 ano no Brasil nos últimos anos e a urgência de políticas públicas para uma regressão futura da doença. Percebe-se, também, que o acometimento de crianças na região sudeste é maior do que comparado às outras regiões. Assim, a partir do perfil epidemiológico da doença é possível direcionar ações específicas para cada região do Brasil no combate à meningite.

Palavras-chave: Meningite, Epidemiologia, Brasil, Crianças, Processo inflamatório.